

LEI N.º 578 De 21 de junho de 2005

"DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2006 (DOIS MIL E SEIS) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS".

O Povo do Município de Ibitiura de Minas, por seus Representantes Legais, aprovou e eu, na qualidade de Prefeito Municipal Sanciono a seguinte Lei;

Capítulo I Disposição Preliminar

- **Art. 1º** Ficam estabelecidas, em cumprimento ao disposto no art.165 § 2º da Constituição e Art. 105 § 6º da Lei Orgânica do Município, as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2006 (dois mil e seis), que compreendem:
 - I as diretrizes gerais, prioridades e metas da administração pública Municipal;
 - II a estrutura e organização dos Orçamentos;
- III as diretrizes gerais para elaboração e execução dos orçamentos do Município e suas alterações
- IV as disposições relativas a alterações da legislação tributária do município para o exercício correspondente;
 - VI as disposições relativas a despesas do município com pessoal e encargos;
- VII as disposições sobre a administração da dívida e contratação de operações de crédito;
 - VIII as disposições finais.

Capítulo II Das Diretrizes Gerais da Administração Pública Municipal

- **Art. 2º** A elaboração da proposta orçamentária da Administração Pública Municipal para o exercício de 2006 obedecerá às seguintes diretrizes gerais:
- I dar precedência, na alocação de recursos, aos Programas de Governo constantes no Plano Plurianual de Ação e ao atendimento de demandas aprovadas no



Orçamento Participativo do Município, ou em Audiências Públicas, especialmente para assegurar à população os direitos fundamentais de saúde, saneamento, segurança, educação e meio ambiente, não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas;

- II buscar o equilíbrio das contas do setor público, para que o Município possa recuperar sua capacidade de poupança e de investimento nas áreas social e econômica;
- III Promover a eficiência dos serviços prestados pelo Município, mediante o uso racional dos recursos necessários à execução dos projetos e atividades constantes no programa de trabalho de cada unidade.
- $Art. 3^{\circ}$ Constituem metas do Poder Executivo para o exercício de 2006 aquelas constantes no Plano Plurianual de Ação , em especial as necessárias a:
- I Assegurar ensino publico de qualidade, mediante investimentos na manutenção e desenvolvimento do ensino, principalmente no que se refere ao aumento na oferta de vagas, ações integradas de capacitação de educadores e implantação de políticas sociais e pedagógicas que contribuam para a efetividade dos programas relativos ao ensino infantil, fundamental e especial;
- II Alcançar eficácia nas ações de saúde, mediante implantação e fortalecimento dos programas de saúde da família, vigilância epidemiológica, atendimento ambulatorial e saúde da mulher, com ênfase na prevenção e atuação integrada com as demais esferas de governo.
- III Promover a efetividade nas ações vinculadas a programas de assistência social para assegurar a igualdade de tratamento à população carente, as crianças, idosos, adolescentes e aos portadores de necessidades especiais;
- VI Promover a melhoria nas condições de vida da população, mediante implantação e manutenção de projetos de saneamento ambiental, com a criação de estações de tratamento de lixo e esgoto e adoção de medidas efetivas para recuperação e preservação de cursos d'água e mananciais, no município;
- VI Adequar a infra-estrutura física nas áreas de turismo rural e ecológico e divulgação do produto turístico mineiro e regional;
- VII Proteção do patrimônio público, com vistas a possibilitar a preservação da identidade do povo e da história do município;
- VIII Fortalecer os órgãos de fiscalização, inspeção, outorga, aferição e licenciamento em geral;
- IX Modernização administrativa do Município, mediante implementação de ações que possibilitem alcançar a eficiência na prestação de serviços colocados à disposição da



população, e a apuração dos custos por programa para subsidiar a análise de desempenho financeiro dos órgãos, entidades e fundos integrantes da Administração;

 X – Aperfeiçoamento das ações de controle interno, para possibilitar a atuação preventiva, a ser exercida sobre órgãos e agentes, diminuindo a incidência de impropriedades durante a execução do orçamento;

Capítulo III Das Diretrizes Gerais para o Orçamento

Seção I Disposições Gerais

- **Art. 4º** A Lei Orçamentária para o exercício de 2006, que compreende o Orçamento Fiscal e o Orçamento da Seguridade Social do Município, será elaborada conforme as diretrizes, os objetivos e as metas estabelecidas no Plano Plurianual de Ação e nesta Lei, observadas as normas da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, e da Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000.
 - **Art. 5º** Para os efeitos desta lei, entende-se por:
- I função o maior nível de agregação das diversas áreas de despesa que competem ao setor público;
- II subfunção uma partição da função, visando a agregar determinado subconjunto de despesa do setor público;
- III programa o instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos, sendo mensurado por metas estabelecidas no plano plurianual;
- IV projeto um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou o aperfeiçoamento da ação de governo;
- V atividade um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo;
- VI operações especiais as despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo, das quais não resulta um produto e que não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.
- § 1º Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de projetos, atividades e operações especiais, especificando os



respectivos valores e metas, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização das ações.

- § 2º Cada atividade, projeto e operação especial identificará a função e a subfunção às quais se vinculam, na forma do anexo que integra a Portaria 42, de 14 de abril de 1999, do Ministério do Orçamento e Gestão e alterações posteriores;
- **Art.** 6º O Projeto de Lei Orçamentária apresentará conjuntamente, a programação do orçamento fiscal e da seguridade social, e compreenderá as ações dos órgãos do Município, em consonância com os dispositivos contidos na Portaria 42, de 14 de Abril de 1999, do Ministério do Orçamento e Gestão e na Portaria Interministerial 163 de 04 de maio de 2001, e seguintes, editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional para disciplinar a execução orçamentária e a responsabilidade na gestão.
- **Art. 7º** As propostas parciais do Poder Legislativo e dos órgãos e entidades do Poder Executivo, para fins de elaboração do projeto de lei orçamentária, serão enviadas à Secretaria de Planejamento ou órgão responsável pela consolidação da proposta do Município até o dia 05 de agosto de 2005.
- § 1° As propostas parciais a que se refere o "caput" deste artigo serão elaboradas a preços correntes do exercício a que se referirem.
- § 2º O Poder Executivo colocará à disposição do Poder Legislativo, até 15 de julho de 2005, os estudos e as estimativas das receitas para o exercício de 2006, inclusive da corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo.
- **Art. 8º** As emendas ao projeto de Lei Orçamentária com indicação de recursos provenientes de anulação de dotação, sem prejuízo do disposto no art. da Lei Orgânica do Município, não incidirão sobre:
- I dotações para pagamento de despesas com pessoal, encargos e serviço da dívida;
- II dotações compromissadas para a contrapartida obrigatória do Tesouro Municipal na execução de convênios;
 - III dotações referentes a obras já iniciadas, previstas no Plano Plurianual;
 - IV dotações destinadas à constituição da Reserva de contingência.
- **Art. 9°** O projeto de Lei Orçamentária Anual será encaminhado ao Poder Legislativo, conforme estabelecido no art. 105 § 6° da Lei Orgânica do Município e no artigo 22, seus incisos e parágrafo único, da Lei 4.320/64, e será composto de:



- I Mensagem;
- II Texto da Lei;
- III Quadros orçamentários consolidados;
- IV –Quadro consolidado do Orçamento Fiscal, e da Seguridade, discriminando a receita e a despesa na forma definida nesta lei;
- V Discriminação da legislação da receita e da despesa referente ao orçamento fiscal e da seguridade;
- § 1º Integrarão a consolidação dos quadros a que se refere o inciso III deste artigo, incluindo os complementos referenciados no art. 22, incisos III e IV, e parágrafo único da Lei 4.320/64, os seguintes demonstrativos:
- $\rm I-resumo$ da estimativa da receita total do município, por categoria econômica e segundo a origem dos recursos;
- II resumo da estimativa da receita total do município, por rubrica e categoria econômica e segundo a origem dos recursos;
 - III fixação da despesa por poderes e órgãos e segundo a origem de recursos;
 - IV fixação da despesa por função e segundo a origem de recursos;
- V receita arrecadada nos três últimos exercícios anteriores aquele em que se elaborou a proposta;
 - VI receita prevista para o exercício em que se elabora a proposta;
 - VII receita prevista para o exercício a que se refere a proposta;
 - VIII despesa realizada no exercício imediatamente anterior;
 - IX Despesa fixada para o exercício em que se elabora a proposta;
 - X despesa fixada para o exercício a que se refere a proposta;
- XI estimativa da receita dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por categoria econômica e origem de recurso;
- XII resumo geral da despesa dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, por categoria econômica e origem de recursos;



- XIII das despesas e receitas dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente, de forma agregada e sintética, evidenciando o déficit ou superávit corrente e total de cada um dos orçamentos;
- XIV da distribuição de receitas e despesas por função de governo dos orçamentos fiscal e da seguridade social, isolada e conjuntamente;
- XV demonstrativo dos recursos a serem aplicados na manutenção e no desenvolvimento do ensino, para fins do disposto no art. 212 da Constituição Federal;
- XVI demonstrativo dos recursos a serem aplicados em programas de saúde, para fins do disposto no inciso III do artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição da República com a redação dada pela emenda 29.
- XVII demonstrativo do serviço da dívida para 2006, com identificação da natureza da dívida e discriminação do principal e dos acessórios, acompanhado da memória de cálculo das estimativas das despesas com amortização e com juros e encargos;
- XVIII demonstrativo das despesas a serem realizadas com contrapartida obrigatória do Tesouro Municipal, especificando-se a origem e o montante dos recursos;
- XIX demonstrativo da receita corrente líquida do Município, desdobrada em categorias e subcategorias econômicas, fontes, rubricas, alíneas e subalíneas;
- XX demonstrativo da despesa com pessoal, para fins do disposto no art. 169 da Constituição da República e na Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000;
- XXI demonstrativo regionalizado do montante e da natureza dos investimentos em obras previstos para 2006;
- XXII demonstrativo regionalizado do efeito sobre a receita e a despesa decorrente de isenção, anistia, remissão, subsídio e benefício de natureza financeira, tributária e creditícia.
- **Art. 10° -** O projeto de Lei Orçamentária do Município de Ibitiura de Minas, relativo ao exercício de 2006, deve assegurar o controle social e a transparência na execução do orçamento;
- I-O princípio de controle social implica assegurar a todo cidadão a participação na elaboração e no acompanhamento do orçamento;
- II o princípio da transparência implica, além da observância ao principio constitucional da publicidade, a utilização dos meios disponíveis para garantir o efetivo acesso dos munícipes 'as informações relativas ao orçamento.



Parágrafo único – Será assegurada aos cidadãos a participação no processo de elaboração e fiscalização do orçamento através da definição das prioridades de investimentos de interesse local, mediante regular processo de consulta.

Art. 11º - Caso a previsão de arrecadação da receita não se concretize e caso seja necessária a limitação de empenho das dotações orçamentárias, esta será feita de forma proporcional ao montante dos recursos alocados para atendimento de investimentos e inversões financeiras de cada Poder. É obrigatória a consignação de recursos na Lei Orçamentária para lastro de contrapartida a empréstimos contratados, bem como o pagamento de sinal, amortização, juros e outros encargos.

Seção II Das Diretrizes para o Orçamento Fiscal

- Art. 12º O Orçamento Fiscal compreenderá:
- I o orçamento dos órgãos da administração direta;
- II os orçamentos das autarquias e das fundações públicas;
- III os orçamentos dos fundos municipais.
- **Art. 13º** O Orçamento Fiscal discriminará a despesa por unidade orçamentária, segundo a classificação por função, subfunção, programa, projeto, atividade e seus desdobramentos, indicando, para cada um, a origem do recurso, a procedência e o grupo de despesa a que se refere.
- § 1° Os grupos de despesa a que se refere o "caput" deste artigo classificam-se em:
 - I pessoal e encargos sociais;
 - II juros e encargos da dívida pública;
 - III outras despesas correntes;
 - IV investimentos;
 - V inversões financeiras;
 - VI amortização da dívida pública;
 - VII outras despesas de capital;



- **Art. 14º** A despesa com precatórios judiciários será programada, na Lei Orçamentária, em dotação específica da unidade orçamentária responsável pelo débito.
- § 1° Os órgãos e entidades integrantes do Orçamento Fiscal encaminharão ao Órgão Municipal do Planejamento, para inclusão no projeto de Lei Orçamentária de 2006, a relação de débitos referentes a precatórios judiciários apresentados até 1° de julho de 2005, com valores atualizados até a referida data, de acordo com o § 1° do art. 100 da Constituição da República.
- § 2° Os recursos alocados para os fins previstos no "caput" deste artigo não poderão ser cancelados para a abertura de créditos adicionais com outra finalidade.
- **Art. 15º** Na programação de investimento em obras da administração pública Municipal, considerado o imperativo do ajuste fiscal, será observado o seguinte:
 - I os projetos já iniciados terão prioridade sobre os novos;
 - II os novos projetos serão programados se:
 - a) for comprovada sua viabilidade técnica, econômica e financeira;
 - b)não implicarem anulação de dotações destinadas a obras já iniciadas, em execução ou paralisadas;
 - c)estiverem preservados os recursos necessários à conservação do patrimônio público;
 - d)estiverem perfeitamente definidas as fontes de custeio;
 - e)os recursos alocados destinarem-se a contrapartidas de recursos federais, estaduais ou de operações de crédito, com objetivo de concluir etapas de uma ação municipal.
- **Art. 16º** É vedada a inclusão, na Lei Orçamentária e em seus créditos adicionais, de quaisquer recursos do Município, inclusive das receitas próprias de suas entidades, empresas e fundos, para clubes, associações de servidores e de dotações a titulo de subvenções sociais, ressalvadas aquelas destinadas a entidades privadas sem fins lucrativos, de atividades de natureza continuada de atendimento direto ao público nas áreas de assistência social, saúde ou educação ou que estejam registradas no Conselho Nacional de Assistência Social CNAS.
- $\S1^{\rm o}$ Para se habilitarem ao recebimento de subvenções ou auxílios, as entidades deverão apresentar:
- I Estatuto social, no qual se comprove ser a entidade uma instituição privada, sem fins lucrativos, e a não remuneração dos dirigentes;
 - II Declaração de utilidade pública;
- III Declaração de funcionamento regular nos últimos dois exercícios emitida no exercício de 2005 e comprovante de regularidade do mandato de sua diretoria;



- §2º Sem prejuízo da observância das condições estabelecidas neste artigo, a inclusão de dotações na Lei Orçamentária e sua execução, dependerão ainda de:
- I Publicação, pelo Poder Executivo, de normas a serem observadas na concessão de subvenções e auxílios, prevendo a obrigatoriedade de apresentação de plano de trabalho, execução do objeto sem desvio de finalidade, sob pena de responsabilização do agente responsável pelo desvio e apresentação de prestação de contas ao município com documentos idôneos para comprovar a legalidade das contas e cumprimento das metas e objetivos para os quais receberam os recursos;
 - II Identificação do beneficiário e do valor transferido no respectivo convênio;
- § 3º A concessão de subvenções e auxílios de que trata o caput deste artigo deverá estar definida em Lei especifica.
- **Art.** 17º È facultado ao município celebrar convênios com entidades públicas e privadas para descentralização das ações necessárias ao atendimento nas áreas de educação, saúde e assistência social.
- §1º Os recursos liberados para execução de convênios, serão objeto de prestação de contas apresentada ao Município, que examinará a legalidade das despesas e o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no Plano de Trabalho.
- § 2º É vedada a celebração de convênio com entidade em situação irregular junto a administração pública municipal, estadual e federal.
- $\S 3^{\rm o}$ Não poderão ser destinados recursos de nenhuma espécie para atender despesas com:
 - I sindicato, associação e clube de servidores públicos;
- II pagamento, a qualquer título, a servidor da administração direta ou indireta por serviços de consultoria ou de assistência técnica custeados com recursos provenientes de convênio, acordo, ajuste ou instrumento congênere, firmado com órgão ou entidade de direito público ou privado, nacional ou internacional, pelo órgão ou pela entidade a que pertencer o servidor ou por aquele em que estiver eventualmente lotado.
- **Art.18º** A inclusão, na Lei Orçamentária Anual, de transferências de recursos para o custeio de despesas de outros entes da federação somente poderá ocorrer mediante a celebração de convênios, acordos, ajustes e instrumentos congêneres, e em situações que envolvam claramente o atendimento de interesses locais.
- Art. 19° A transferência de recursos para outro município, em virtude de interesse comum somente será feito mediante convênio, acordo ou instrumento congênere,



salvo durante a vigência de Estado de calamidade pública decretado no município e reconhecido pela Câmara Municipal.

Art. 20º - Não poderão ser incluídas nos orçamentos despesas classificadas como Investimentos em Regime de Execução Especial, ressalvadas as despesas decorrentes de calamidade pública .

Capítulo IV

Das Disposições Sobre a Receita e Alterações da Legislação Tributária

- **Art. 21º** A estimativa da receita constará no projeto de Lei Orçamentaria para o exercício de 2006 contemplará medidas de aperfeiçoamento da administração dos tributos municipais, com vistas á expansão de base de tributação e conseqüente aumento das receitas próprias.
- **Art.** 22º A estimativa de receita citada no artigo anterior levará em consideração, adicionalmente, o impacto de alteração na legislação tributária, observadas a capacidade econômica do contribuinte e a justa distribuição de renda, com destaque para:
 - I atualização da planta genérica de valores do município;
- II revisão, atualização ou adequação na legislação sobre o Imposto Predial e Territorial Urbano, suas alíquotas, forma de cálculo, condições de pagamento, descontos e isenções, inclusive com relação à progressividade deste imposto;
- III revisão da legislação referente ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza;
- IV revisão da legislação aplicável ao Imposto sobre Transmissão inter vivos e de Bens Imóveis e de Direitos Reais sobre Imóveis;
- V revisão na legislação sobre o uso do solo, com redefinição dos limites da zona urbana municipal;
- VI Instituição de taxas pela utilização efetiva ou potencial de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos a sua disposição;
 - VII revisão da legislação sobre as taxas pelo exercício do poder de polícia;
- VIII revisão das isenções de tributos municipais para manter o interesse público e a justiça fiscal.
- §1º O Poder Executivo poderá encaminhar projetos de lei que instituam incentivos ou benefícios de natureza tributária, cuja renuncia de receita poderá alcançar os montantes dimensionados no Anexo de Metas Fiscais, já considerados no cálculo do resultado primário.



§2° – A parcela de receita orçamentária prevista no caput deste artigo, que decorrer de propostas de alteração na legislação tributaria, ainda em tramitação, quando do envio do projeto de Lei Orçamentária Anual á Câmara de Vereadores poderá ser identificada, discriminando-se as despesas cuja execução ficará condicionada à aprovação das respectivas alterações legislativas.

Capítulo V

Da Administração da Dívida e das Operações de Crédito

- **Art. 23º** A administração da dívida pública Municipal interna ou externa tem por objetivo principal minimizar custos e viabilizar fontes alternativas de recursos para o Tesouro Municipal.
- **Art. 24º** A captação de recursos, na modalidade de operações de crédito, pela administração direta ou por entidade da administração indireta, observada a legislação em vigor, será feita mediante a contratação de financiamentos.
- **Art. 25º** Na Lei Orçamentária para o exercício de 2006, as despesas com amortização, juros e demais encargos da dívida serão fixadas com base nas operações contratadas e nas autorizações concedidas até a data do encaminhamento do respectivo Projeto de Lei à Câmara Municipal

Capitulo VI Das despesas com o Pessoal

- **Art. 26°-** O Poder Executivo poderá conceder aumento ao pessoal, durante o exercício, desde que o somatório dos gastos com os servidores ativos, inativos e pensionistas não ultrapassem os limites previstos no inciso III, do Art.19 e alíneas <u>a</u> e <u>b</u>, inciso III do Art.20, da Lei Complementar n°101, de 4 de maio de 2000.
- **Art. 27º** O Poder Executivo poderá conceder o pagamento de horas extras aos servidores, observado o seguinte: Quando houver necessidade em face de acúmulos de serviços e desde que as horas extras sejam cumpridas.

Capítulo VII Disposições Finais

Art. 28° - O Poder Executivo enviará à Câmara Municipal, como anexos desta Lei Anexo de Metas Fiscais e o Anexo de Riscos Fiscais previstos nos §§ 1° e 3° do art. 4° da Lei Complementar Federal n° 101, de 4 de maio de 2000.



- **Art. 29º** A Lei Orçamentária conterá dispositivo que autorize operações de crédito por antecipação da receita e para refinanciamento da dívida.
- **Art. 30º** O Projeto de Lei que autorize o Poder Executivo a realizar operação de crédito conterá especificação do prazo de validade da autorização concedida pelo Poder Legislativo.
- **Art. 31º** A reserva de contingência contida na proposta orçamentária será no máximo de 1,0% (um por cento) da receita corrente líquida estimada para 2006, e será destinada ao atendimento de passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais imprevistos
- **Art. 32º** O Poder Executivo publicará, até trinta dias após a publicação da Lei Orçamentária de 2006, o cronograma anual de desembolso mensal discriminado por órgão de sua estrutura, observando, em relação às despesas constantes desse cronograma, a abrangência necessária à obtenção das metas fiscais.

Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

- Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Ibitiúra de Minas, 21 de junho de 2005.

ONOFRE GERALDO DOS REIS
Prefeito Municipal



ANEXO I

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO

| PROGRAMAS E AÇÕES | PRODUTOS | MEDIDA | META | | | | |
|---|---|--------|------|--|--|--|--|
| | Programa : 2001 – Reaparelhamento e Manutenção das Instalações Legislativas | | | | | | |
| Objetivo: Oferecer Melhor Atendimento ao pode | er Legislativo | | | | | | |
| 1 – Manutenção dos Serviços Administrativos | Servidores | 02 | 02 | | | | |
| 2 – Capacitação de Servidores | Servidores | 01 | 01 | | | | |
| 3 – Construção do Prédio da Câmara | Construção | 01 | 01 | | | | |
| 4 – Aquisição de Material Permanente | Unidade | 01 | 01 | | | | |

| PROGRAMAS E AÇÕES | PRODUTOS | MEDIDA | META | | | | |
|---|---|-----------|-------|--|--|--|--|
| Programa: 2002 – Reaparelhamento e Manutençã | Programa : 2002 – Reaparelhamento e Manutenção dos Serviços Administrativos | | | | | | |
| Objetivo : Oferecer Melhor Atendimento e desenv | olvimento na Admii | nistração | | | | | |
| 1 – Manutenção dos Serviços de Contabilidade, | Unidades | 04 | 04 | | | | |
| Tesouraria, Fazenda e Administração | | | | | | | |
| 2 – Capacitação de Servidores | Servidores | 04 | 04 | | | | |
| 3 – manutenção de Convênios já existentes | Recurso | 100 % | 100 % | | | | |
| 4 – Aquisição de material de Informática e | Unidade | 04 | 04 | | | | |
| Permanente | | | | | | | |
| 5 – Manutenção de Pagamento da Divida Fundada | Unidade | 100% | 100% | | | | |
| Interna com O INSS, FGTS e Precatórios | | | | | | | |

| PROGRAMAS E AÇÕES | PRODUTOS | MEDIDA | META | | |
|---|---------------|--------|-------|--|--|
| Programa : 2003 – Reaparelhamento e Manutenção dos Serviços de Assistência Social | | | | | |
| Objetivo : Oferecer Melhor Atendimento na Assist | tencia Social | | | | |
| 1 – Manutenção dos Serviços Assistenciais | Idosos | 100% | 100% | | |
| 2 – Manutenção de Conselhos de Jovens e | Unidade | 100% | 100% | | |
| Adolescentes | | | | | |
| 3 – manutenção de Convênios já existentes | Recurso | 100 % | 100 % | | |
| 4 – Manutenção das Comunidades Carentes | Unidade | 100 % | 100 % | | |

| PROGRAMAS E AÇÕES | PRODUTOS | MEDIDA | META | | |
|---|------------|--------|-------|--|--|
| Programa : 2004 – Reaparelhamento e Manutenção dos Serviços de Previdência Social | | | | | |
| Objetivo : Oferecer Melhor Atendimento e desenvolvimento ao Serviço de Previdência Social | | | | | |
| 1 – Manutenção dos Serviços de Previdência Básica | Servidores | 100% | 100% | | |
| 2 – manutenção de Convênios já existentes | Recurso | 100 % | 100 % | | |



| Programa: 2005 – Reaparelhamento e Manutenção do Serviço Municipal de Saúde Objetivo : Oferecer Melhor atendimento a População Ibitiurense. | | | | | |
|--|-------------------------------|-------|-------|--|--|
| 1- Atendimento Ambulatorial | Pessoas atendidas | 3.500 | 3.500 | | |
| 2- Atendimento a Epidemiologia e controle de doenças | Locais Vistoriados | 500 | 500 | | |
| 3 – Implantação do PSF | Famílias Atendidas | 500 | 500 | | |
| 4 – Continuação do Transporte de Pacientes | Pessoas Transportadas | 2.200 | 2.200 | | |
| 5 – Manutenção dos Postos de Saúde Sede, distritos e zona rural | Posto de Saúde Atendimento | 01 | 01 | | |
| 6 – Reforma e Ampliação dos Postos de Saúde da Sede | Posto de Saúde | 01 | 01 | | |
| 7 – Aquisição de Móveis, Veículos e Equipamentos destinado ao Setor de Saúde | Unidade | 01 | 01 | | |
| 8 – Manutenção dos Convênios | Unidade | 100% | 100% | | |

| Programa: 2006- Reaparelhamento e Manutenção do Serviço Municipal de Educação | | | | | |
|---|-------------------------|------|------|--|--|
| Objetivo : Oferecer ensino de qualidade a todos os munícipes eliminando o analfabetismo | | | | | |
| 1- Manutenção Ensino Fundamental | Alunos Atendidos | 500 | 500 | | |
| 2- Programa Merenda Escolar | Alunos Atendidos | 635 | 635 | | |
| 3 – Capacitação de Professores | Professor Capacitado | 37 | 37 | | |
| 4 – Manutenção do Ensino Infantil | Alunos Atendidos | 140 | 140 | | |
| 5 – Expansão e Melhoria da Rede Física | Escola Atendida | 02 | 02 | | |
| 6 – Materiais Didáticos e Pedagógicos | Escolas Atendidas | 02 | 02 | | |
| 7 – Aquisição de Móveis, Veículos e Equipamentos destinado ao transporte Escolar | Unidade | 03 | 03 | | |
| 8 – Manutenção dos Convênios | Unidade | 100% | 100% | | |
| 9 – Manutenção do Transporte Escolar | Alunos Atendidos | 500 | 500 | | |
| 10 - Manutenção do Ensino Médio | Alunos Atendidos | 120 | 120 | | |
| 11 – Aquisição de Móveis, e Equipamentos destinado ao Serviço de Educação | Unidade | 02 | 02 | | |
| 12 – Construção e Ampliação de Prédios Escolares | Unidade | 02 | 02 | | |

| Programa: 2007 Reaparelhamento e Manutenção dos Serviços de Saneamento e Urbanos e Estradas | | | | | |
|---|---------------------|-----------------|-------|--|--|
| Vicinais | | | | | |
| Objetivo : Oferecer Melhoria no Serviço de Sanea | mento e Urbanos e j | população Rural | | | |
| 1- Manutenção Sistema de Esgoto Sanitário | 2.000 | 2.000 | | | |
| 2- Implantação do Aterro Sanitário | Comunidade | 01 | 01 | | |
| . , | atendida | | | | |
| 3 – Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto | Comunidade | 01 | 01 | | |
| | Atendida | | | | |
| 4 – Ampliação, Substituição e colocação de | Comunidade | 1.500 | 1.500 | | |
| Hidrometros na rede de Água | | | | | |
| 5 – Manutenção no Serviço de Água do Município | C. Atendida | 1.500 | 1.500 | | |



| 4 – Pavimentação Asfáltica | Ruas Pavimentadas | 25.000 | 25.000 |
|---|-------------------|--------|--------|
| 5 – Manutenção das Estradas Vicinais | Estradas Vicinais | 600 KM | 600 KM |
| 6 – Aquisição de Maquinas Rodoviárias e Veículos | Unidade | | |
| para o SMER | | 01 | 01 |
| 7 – Manutenção dos Serviços Agrícolas e Aquisição | Unidade | 01 | 01 |
| de Equipamentos Agrícolas | | | |

| Programa: 2008 Reaparelhamento e Manutenção do Serviço de Esporte Objetivo : Oferecer Melhoria no Setor de Esportes | | | | | |
|--|------------------------|----|----|--|--|
| 1 – Incentivo ao Setor de Esportes | Comunidade Atendida | 02 | 02 | | |
| 2 – Reforma e Ampliação e Termino do Ginásio Poliesportivo da Sede | Construção | 01 | 01 | | |
| 3 – Aquisição de Equipamentos, Moveis e Utensílios destinado ao Setor de Esportes | Unidade | 01 | 01 | | |
| 4 – Construção de Quadras Poliesportivas | Construção | 02 | 02 | | |
| 5 – Término de Construção da Piscina Semi Olímpica na sede do Município | Construção | 01 | 01 | | |

ANEXO II

METAS FISCAIS DA ADMINISTRAÇÃO

ITEM 1 - Metas Fiscais Anuais

| Títulos | | BALANÇOS | |] | PREVISÃO | |
|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Títulos | 2001 | 2002 | 2003 | 2005 | 2006 | 2007 |
| RECEITA | | | | | | |
| (A) | | | | | | |
| Receitas | | | | | | |
| Correntes | 2.553.138,98 | 2.810.402,68 | 3.159.268,82 | 2.965.600,00 | 3.262.160,00 | 3.425.268,00 |
| Receita | | | | | | |
| Tributária | 87.964,01 | 50.489,67 | 60.012,48 | 152.500,00 | 152.500,00 | 160.125,00 |
| Receita | | | | | | |
| Contribuições | | | | 60.000,00 | 60.000,00 | 63.000,00 |
| Receita | | | | | | |
| Patrimonial | 57,02 | 2.334,43 | 934,04 | 4.500,00 | 4.500,00 | 4.725,00 |
| Receita | | | | | | |
| Industrial | 350,00 | | | | | |
| Receita de | | | | | | |
| Serviços | | 550,00 | 150,00 | 25.500,00 | 25.500,00 | 26.775,00 |
| Transferências | | | | | | |
| Correntes | 2.457.207,32 | 2.732.576,79 | 3.076.651,25 | 3.440.000,00 | 3.440.000,00 | 3.612.000,00 |
| Outras Rec. | | | | | | |
| Correntes | 7.560,63 | 24.451,79 | 21.521,05 | 25.400,00 | 25.400,00 | 26.670,00 |
| Receitas de | | | 0.55 | 040 000 00 | 040 000 00 | 0.4.0. |
| Capital | 29.031,02 | 229.316,34 | 0,00 | 919.000,00 | 919.000,00 | 964.950,00 |



Prefeitura Municipal de Ibitiúra de Minas, MG

| 0 - (| | 1 | 1 | | | |
|---------------------------|--------------|--------------|------------------|--------------|--------------|--------------|
| Operações | | | | 450.000,00 | 450.000,00 | 472.500,00 |
| De Crédito Receita de | | | | 430.000,00 | 430.000,00 | 472.300,00 |
| Receita de Alienação | 29.031,02 | | | 8.000,00 | 8.000,00 | 8.400,00 |
| Transf. De | 29.031,02 | | | 0.000,00 | 0.000,00 | 000,00 |
| Capital De | | 229.296,34 | | 411.000,00 | 411.000,00 | 431.550,00 |
| OUTRAS | | 227.270,31 | | | , | , |
| RECEITAS | | 20,00 | | 50.000,00 | 50.000,00 | 52.250,00 |
| Dedução Rec. | | | | | | |
| P/ FUNDEF | | | -388.820,55 | -426.900.00 | -426.900.00 | -448.245,00 |
| TOTAL | | | | | | |
| GERAL | 2.582.170,00 | 3.039.719,02 | 2.770.448,27 | 4.200.000,00 | 4.200.000,00 | 4.410.000,00 |
| DESPESA (B) | | | | | | |
| Despesas | | | | | | |
| Correntes | 2.375.242,11 | 2.821.469,05 | 2.912.942,03 | 3.584.500,00 | 3.584.500,00 | 3.763.725,00 |
| Despesas de Custeio | 1.990.042,62 | | | | | |
| Transferências | | | | | | |
| Correntes | 385.199,49 | | | | | |
| Pessoal e | | | | | | |
| Encargos | | 1.083.073,77 | 1.339.585,81 | 1.615.500,00 | 1.615.500,00 | 1.696.275,00 |
| Sociais | | | | | | |
| Juros e | | | 7 10 6 11 | 20,000,00 | 20,000,00 | 21 000 00 |
| Encargos da | | 10.444,00 | 5.106,11 | 20.000,00 | 20.000,00 | 21.000,00 |
| Divida | | | | | | |
| Outras Despesas | | 1 727 051 29 | 1.568.250,11 | 1.949.000,00 | 1.949.000,00 | 2.046.450,00 |
| Correntes | | 1.727.951,28 | 1.308.230,11 | 1.747.000,00 | 1.545.000,00 | 2.040.430,00 |
| Despesas De Capital | 239.777,81 | 198.517,43 | 96.856,12 | 610.500,00 | 610.500,00 | 641.025,00 |
| De Capitai | 237.777,01 | 170.517,45 | 7 0100 0,12 | 010000,00 | 010.200,00 | 0121020,00 |
| Investimentos | 173.993,41 | 134.155,60 | 70.136,24 | 530.500,00 | 530.500,00 | 557.025,00 |
| Inversões | | ,.,., | | | | |
| Financeiras | | | | | | |
| Transf. de | | | | | | |
| Capital | 65.784,40 | | | | | |
| Amortização da | | | | | | |
| Divida | | 64.361,83 | 26.719,88 | 80.000,00 | 80.000,00 | 84.000,00 |
| Reserva de | | | | E 500.00 | 5 500 00 | EC775 00 |
| Contingência | | | | 5.500,00 | 5.500,00 | 56775,00 |
| TOTAL | 2 (15 010 02 | 2 010 007 40 | 3.009.798,15 | 4.200.000,00 | 4.000.000,00 | 4.410.000,00 |
| GERAL | 2.615.019,92 | 3.019.986,48 | 3.009.798,15 | 4.200.000,00 | 4.000.000,00 | 4.410.000,00 |
| D 141 - | | | | | | |
| Resultado Nominal (C = | -32.849,92 | 19.732,54 | -239.349,88 | | | |
| A-B) | -34.049,94 | 17./34,34 | 20,040,00 | | | |
| Encargos da | | | | | | |
| Dívida (D) | | | | | | |
| Resultado | | | | | | |
| Primário | -32.849,92 | 19.732,54 | -239.349,88 | | | |
| (E=C-D) | | | | | | |
| | | | | | | |
| Montante | | | | | | |
| Dívida Pública | | | | | | |
| | | | | | | |

ITEM II - Memória e Metodologia de Cálculo

| DESCRIÇÃO | MEMÓRIA DE CÁLCULO | METODOLOGIA |
|-----------|-----------------------|-----------------------|
| 2006 | Inflação do Exercício | Inflação do Exercício |
| 2007 | Correção de 5% | Inflação Prevista |
| 2008 | Inflação do Exercício | Inflação Prevista |

ITEM III - Avaliação do Ano Anterior (2004)

| Títulos | Previsão | Realizado | Variação | % |
|----------------------------|--------------|--------------|---------------|---------|
| RECEITA (A) | | | | |
| Receitas Correntes | 3.539.400,00 | 3.253.922,03 | -285,477,87 | -8,07 |
| Receita Tributária | 152.500,00 | 52.824,46 | -99,675,54 | -65,36 |
| Receita de Contribuições | 60.000,00 | | -60.000,00 | -100,00 |
| Receita Patrimonial | 5.500,00 | 557,38 | -4.442,62 | -88,85 |
| Receita de Serviços | 25.500,00 | 50,00 | -25.450,00 | -99,80 |
| Transferências Correntes | 3.261.000,00 | 3.186.915,85 | -74.084,15 | -2,27 |
| Outras Rec. Correntes | 35.400,00 | 13.574,34 | -21.825,66 | -61,65 |
| Receitas de Capital | 959.000,00 | 48.000,00 | -911,000,00 | -94,99 |
| Operações de Crédito | 500.000,00 | ŕ | -500.000,00 | -100,00 |
| Receita de Alienação | 8.000,00 | | -8.000,00 | -100,00 |
| Transf. de Capital | 401.000,00 | 48.000,00 | -353.000,00 | -88,03 |
| Outras Receitas de Capital | 50.000,00 | • | -50.000,00 | -100,00 |
| Dedução p/ formação do | | | | · |
| FUNDEF | -398.400,00 | -417.340,33 | -18.940,33 | 4,75 |
| TOTAL GERAL | 4.100.000,00 | 2.884.581,70 | -1.215.418,30 | -22,69 |
| DESPESA (B) | | | | - |
| Despesas Correntes | 3.560.900,00 | 2.752.842,34 | -808.057,66 | -77,31 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 1.570.900,00 | 1.393.786,99 | -177.113,01 | -11,27 |
| Juros e Encargos da Divida | 16.500,00 | 8.588,73 | -7.911,27 | -47,95 |
| Outras Despesas Correntes | 1.973.500,00 | 1.350.466,62 | 623.033,38 | -31,57 |
| Despesas de Capital | 534.100,00 | 197.506,09 | 336.593,91 | -63,02 |
| Investimentos | 456.100,00 | 121.272,92 | 334.827,08 | -73,41 |
| Amortização da Divida | 78.000,00 | 76.233,17 | 1.766,83 | -2,27 |
| Reserva de Contigênica | 5.000,00 | | 5.000,00 | 100,00 |
| TOTAL GERAL | 4.100.000,00 | 2.950.348,43 | 1.149.651,57 | 28,04 |
| | | | | |
| Resultado Nominal (C=A- | | | | |
| B) | | - 65.766,73 | 65.766,73 | |
| Encargos da Dívida (D) | | | | |
| Resultado Primário (E=C- | | | | |
| D) | | - 65.766,73 | -65.766,73 | |
| Montante Dívida Pública | | | | |

ITEM IV - Evolução do Patrimônio Líquido



| Títulos | Balanço / 2001 | Balanço / 2002 | Balanço / 2003 | Balanço / 2004 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| ATIVO | 2.036.069,34 | 6.220.507,68 | 2.131.999,24 | 2.181.472,81 |
| Ativo Financeiro | 63.053,00 | 76.538,30 | 53.202,22 | 43.932,79 |
| Ativo Permanente | 1.973.016,34 | 6.143.969,38 | 2.078.797,02 | 2.137.540,02 |
| Total Ativo Perma. | 1.973.016,34 | 6.143.969,38 | 2.078.797,02 | 2.137.540,02 |
| TOTAL ATIVO | 2.036.069,34 | 6.220.507,68 | 2.131.999,24 | 2.181.472,81 |
| PASSIVO | 582.823,89 | 512.214,82 | 683.478,60 | 632.733,03 |
| Passivo Financeiro | 350.927,12 | 344.679,88 | 542.663,54 | 568.151,14 |
| Passivo Permanente | 231.896,77 | 167.534,94 | 140.815,06 | 64.581,89 |
| TOTAL PASSIVO | 582.823,89 | 512.214,82 | 683.478,60 | 632.733,03 |
| Ativo Real Líq. | 1.453.245,45 | 5.708.292,86 | 1.448.520,64 | 1.548.739,78 |
| TOTAL GERAL | 2.036.069,34 | 6.220.507,68 | 2.131.999,24 | 2.181.472,81 |
| ORIGEM DOS RECURSOS DE ALIENAÇÕES | | | | |
| Alienações de bens | | | | |
| APLICAÇÕES DOS | | | | |
| RECURSOS DE ALIENAÇÕES | | | | |
| (discriminar) | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

ANEXO III

RISCOS FISCAIS DA ADMINISTRAÇÃO

I - PASSIVOS CONTINGENTES

| TITULOS | PROJEÇÃO DE VALORES R\$ | PROVIDÊNCIAS A TOMAR |
|------------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| Ações na Justiça Trabalhista | | . Já tem rubrica no próprio |
| E Precatórios | 20.000,00 | orçamento vigente |
| Parcelamento junto ao INSS | 80.000,00 | . Idem |
| Parcelamento junto ao FGTS | | . Idem |
| | 40.000,00 | |
| Estado de Calamidade Publica | 100.000,00 | - Abrir Crédito Especial |

Ibitiura de Minas, 21 de junho de 2005.

ONOFRE GERALDO DOS REIS
- Prefeito Municipal -